



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 13.11.2024

Excelentíssimos Bispos Auxiliares,
Estimados Padres e Religiosos,
Queridos Catequistas da Arquidiocese de São Paulo:

Caríssimos:

A catequese é um serviço essencial da Igreja para a transmissão da fé e a iniciação à vida cristã e eclesial. Nosso sínodo arquidiocesano (2017-2023) revelou a necessidade geral da retomada e do aprofundamento da catequese nas comunidades. Sem a boa catequese, a fé não desperta, não se desenvolve nem se transmite e não persevera. Em todos os momentos da história, quando a Igreja precisou superar crises e momentos de esfriamento da fé, uma especial ênfase à catequese foi fator decisivo para a superação das crises e para o revigoramento da vida cristã e eclesial.

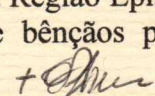
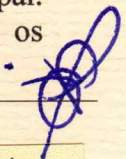
Reconheço a dedicação dos catequistas, que realizam com grande generosidade e esforço a sua missão. No entanto, é preciso destacar que essa missão é de toda a comunidade eclesial e cada membro precisa fazer a sua parte: bispos, padres, religiosos, pais, família, catequistas e a comunidade de fé, enquanto tal. A catequese é uma ação eclesial, feita sob a guia do Espírito Santo. Desejo encorajar a todos nessa missão.

Hoje, trago-lhes uma boa notícia: após muita reflexão e trabalho da Comissão Arquidiocesana de Catequese e com a contribuição dos Bispos Auxiliares, foram elaboradas as **DIRETRIZES E CRITÉRIOS DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO PARA A INSTITUIÇÃO DE MINISTROS DA CATEQUESE**.

Essas Diretrizes versam sobre a importância da catequese, a formação dos catequistas e a responsabilidade dos Párocos no processo catequético. Elas também trazem os critérios para a escolha dos candidatos ao ministério de catequista e sobre o processo de sua indicação e escolha, bem como a preparação próxima para a recepção do ministério de catequista. As Diretrizes e Normas dispõem ainda sobre o exercício do ministério de catequista e o acompanhamento dos catequistas na sua formação permanente. Temos, assim, um válido instrumento referencial comum para orientar, em toda a nossa Arquidiocese, a formação dos catequistas e sua instituição no ministério da catequese.

No Ano Jubilar de 2025, teremos dois momentos de peregrinação dos catequistas da Arquidiocese para a Catedral metropolitana, com a instituição dos primeiros ministros da catequese: em 22 de março e em 30 de agosto, sempre às 15h. Serão instituídos dois ministros catequistas por paróquia de cada vez.

O processo de indicação e escolha, agora, segue as Diretrizes e Normas aqui definidas. Em cada Região Episcopal, esse processo deverá iniciar tão logo for possível, sob a coordenação da Comissão Arquidiocesana da Catequese, das Comissões Regionais da Catequese e o acompanhamento do Bispo/Vigário Episcopal de cada Região Episcopal. Tenho a certeza de que esse processo será motivo de alegria e bênçãos para os catequistas e suas comunidades.

+  . 

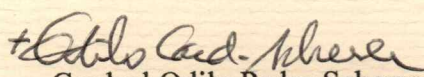


Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

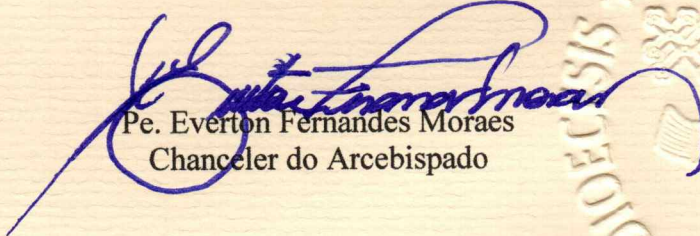
2

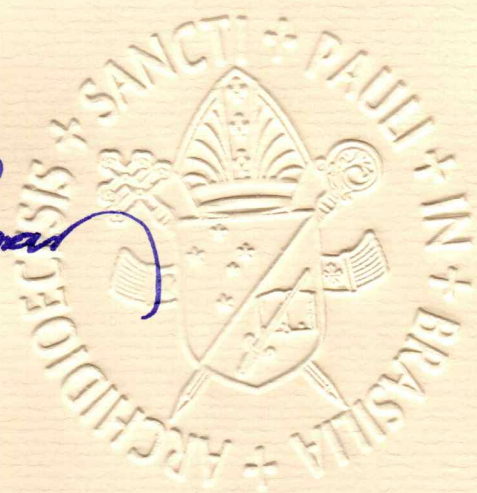
O Ano Jubilar de 2025 é marcado pela esperança: somos todos “peregrinos de esperança”. Como cristãos, temos tantos motivos para caminhar na esperança, sabendo que nossa fé está fundada, não em nós mesmos, mas em Deus, por meio de Jesus Cristo, no dom do Espírito Santo. A renovação da catequese também será um sinal de esperança para nossas comunidades e toda a Igreja. Caminhemos, pois, na esperança!

Aproveito a ocasião saudar a todos e lhes desejo toda bênção e alegria no Senhor.


Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo




Pe. Everton Fernandes Moraes
Chanceler do Arcebispado



Prot.: 9108124